

Table with 2 columns: Assignatura, Preço. Rows: Por anno, Por nove meses, Por seis meses.

A assignatura paga-se adiantada, pode começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Numero avulso—100 rs.

Table with 2 columns: Assignatura, Preço. Rows: Por anno, Por nove meses, Por seis meses.

A assignatura paga-se adiantada, pode começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

AREGNERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

28 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 28

ANNO XII

Desterro,—Domingo 18 de Abril de 1880

N. 29

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MARÇO DE 1880

Presidência do Sr. Olympio Pitanga

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, achão-se presentes os Srs. Olympio Pitanga, José Caetano, Wendhausen, Schutel, João Narciso, Elyseu Guilherme, Juvencio Costa, Silvio Pellico, Alcino de Farias, Joaquim Lobo, Tolentino, João Ramos, Almeida e Caldeira.

Abre-se a sessão. Faltam com causa participada os Srs. Loufêz de Almeida e Silva, Maíra, e sem ella os Srs. Molto, Manoel Marcellino, Pedro Lobo e Custodio Martins.

E lida e apoiada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo communicando haver sido sancionado o projecto n.º 3, do anno de 1879, que cria no termo da capital mais um officio de escrivão de orphãos.—Inteiramente.

Outro do mesmo, declarando terem sido sancionadas as resoluções n.º 10, contendo as actas thesaurarias da thesauraria provincial, para a sua appontadoria o tempo que mediou de 2 de Outubro de 1869 a 11 de Outubro de 1874, e n.º 19 autorizando a construção de uma estrada na Enxada de Brito, que partindo da Praia do Gauto, termine no lugar denominado Paulo Lopes.—Inteiramente.

Uma petição de Alexandre Delaytto, requerendo privilegio por 20 annos para collocação de chapas metallicas, regularisando a nomenclatura dos edificios publicos e casas particulares.—A commissão de commercio e industria.

O Sr. Elyseu Guilherme.—Sr. presidente, tenho observado que nos ultimos exercicios a despesa feita com a alimentação concedida aos presos pobres tem sido extraordinaria e vai gradativamente em augmento. A causa me permitira dizer que não acho razão plausivel para semelhante augmento, porque felizmente é uma verdade reconhecida e que acabamos de verificar ainda pelo ultimo relatório do distincto magistrado, que está á frente da administração da policia na provincia, que a estatística criminal tem diminuido nos ultimos annos.

As prisões não se achão repletas de presos, e, pois, não sei como explicar tal elevação de despesa, que de 4 contos que era primitivamente subiu á 8 no ultimo orçamento, e não sendo ainda assim sufficiente, a thesauraria provincial viu-se obrigada a exceder a verba votada, de maneira que no ultimo bilancete subiu ella a uma cifra de 12 ou 13 contos proximoamente.

O Sr. Alcino de Farias.—Excedeu-se ao orçamento, em 4 contos e tanto.

O Sr. Elyseu Guilherme.—Excedeu-se em mais de metade. A commissão do orçamento pretendendo verificar as causas d'este augmento, pediu á thesauraria provincial, informações detalhadas a respeito. Em vez dellas, porém, e tacs como a commissão esperava para um estudo completo, vierão apenas, as contas do que se despendeu em cada municipio. Isto, porém, importa em nada.

Para verificar-se a legalidade dessas contas, para ter-se uma justificação do semelhante differença, indispensavel se torna saber qual o numero de presos que teve cada cadeia da provincia, a que se forneceu alimento, tratamento medico, e porque tempo.

Era isto o que pedíamos, e foi o que não veio.

Tenho pensado, Sr. presidente, á vista do grande onus que esta verba vai fazendo soffrir aos cofres provinciales em pol-a á cargo das camaras municipaes, porém compulsando o mappa que remetton-nos a thesauraria provincial vejo que ella é tal em alguns municipios que excede á receita das respectivas camaras.

Neste caso está a de Lages, que gastou com os presos no ultimo exercicio a enorme quantia de 2.003\$000 réis.

Essas despesas perante nós não estão justificadas, a desde que a verba respectiva foi excedida em mais de 50%

do orçamento, entendo que não podemos prescindir de documentos que comprovem as contas.

Nos vices, senhores, que ao passo que na cadeia d'esta capital, que tem sessenta e tantos presos, se gastou durante o anno financeiro de 1878 a 1879 a quantia 4.995\$800 rs., na da cidade de Lages, que terá quando muito, uma decima parte dellas gastou-se dois contos e tanto. Este facto não tem explicação e como este muito outros eu poderia citar.

Ha diversas cadeias que fazem uma despesa excessiva.

O Sr. Almeida.—Vojamos o Itajaly. O Sr. Elyseu Guilherme.—O Itajaly gastou somente 268\$006 rs. com o sustento, não concedeu vestuario.

A de S. Francisco appoenta, porém, uma despesa de 1.455\$000 rs., isto é, a terça parte do que se gastou aqui na capital.

Ha em tudo isto abuso, sem duvida, falta de fiscalização em certo deficit qualquer, que cumpriam corrigir, ou regulamentar sob bases fixas. E' uma despesa não pequena, que a administração não deve deixar correr á discreção de quem quer seja. E' sabido, por exemplo, que toda a roupa concedida aos presos da cadeia da capital é por elles vendida, o não me consta que se tenha adoptado uma providencia para impedir esse abuso.

Do que leve dito segue-se, Sr. presidente, que se urde necessários estabelecimentos, que nos habilitem a providenciar sobre este assumpto, e por isso peço a palavra para requerer informações relativas ao numero de presos que existio nas cadeias da provincia durante o exercicio de 1878 a 1879.

Como disse, entendo que essa despesa deve correr por conta das camaras municipaes, visto como as muitas providencias do processo e outras revertem em favor d'ellas. Ora, desde que essas corporações legalmente usufruem este beneficio é justo que também carreguem com o onus respectivo.

Entretanto, a despesa é tão grande que o não me animo a lançal-a á conta das camaras sem uma base segura, porque receio que as suas forças não possam comportal-a. Se apresentar esta idéa, fui-o-hei adotando a camera da capital, porque sabemos que os presos de diversos pontos da provincia convergem para aqui, sendo d'este modo a cadeia da capital uma prisão central, e pois é justo que a provincia carregue com essa despesa. Mas, não se dão as mesmas condições com os presos dos diferentes municipios.

O Sr. Tolentino.—Muitas vezes apenas são pronunciados vêm para a capital.

O Sr. Elyseu Guilherme.—E' verdade, nos municipios, como muito bem lembra o nobre collega, demora-se elles ás vezes apenas até a pronuncia, e no maximo até o julgamento. E' ainda esta uma razão pela qual não se justifica o excesso de despesa em certas localidades. Assim, pois, não sendo as prisões municipaes mais do que temporarias, entendo que devem as municipalidades concorrer com a despesa desse serviço, que lhes será mais facil fiscalizar, evitando os excessos que tenho notado. A casa opportunamente deliberação a respeito.

Por agora limito-me a offerecer o meu requerimento.

Vai á mesa, e lido e apoiado o seguinte requerimento: «Requero que por intermedio da presidencia da provincia, a thesauraria provincial informe qual o numero de presos indigentes detidos em cada cadeia da provincia, á que se forneceu vestuario e tratamento medico, durante o anno financeiro de 1878 á 1879.—Elyseu Guilherme.»

Submettido á votos é approvedo.

O Sr. Caldeira.—Sr. presidente, na qualidade de representante do municipio de Lages, não posso, nem devo conservar-me silencioso ante os acontecimentos que tem havido e que contrarios aos interesses d'aquella localidade. Tenho eu na sessão que teve lugar em 19 de Fevereiro, submettido á appoecção da casa um projecto no intuito de melhorar e conservar a estrada de Lages, projecto que estando em 1.º discussão foi á requerimento de um dos nossos distinctos collegas enviado ás commissões de fazenda e commercio á fim de darem parecer sobre elle, ainda

em cada uma d'ellas.—Alcino de Farias.

O Sr. Silvio Pellico.—Sr. presidente, acho acertado o requerimento do nobre deputado o Sr. Alcino, pedindo informações sobre o Atheneu Provincial, porque desde que foi apresentado á consideração da casa um projecto sobre instrução primaria, que se acha na commissão competente, e cujo appoecimento a casa espera anciosa, é justo, e muito justo, visto que a provincia pode também as suas vistas para a instrução secundaria, que se pede informações ao distincto director do Atheneu, a fim de ficar-mos a par do movimento e progresso d'aquelle estabelecimento, em do quaesquer embarcos que por ventura atraçam a sua marcha e desenvolvimento.

O estado da nossa instrução publica, tanto primaria como secundaria não merece elogios.

Ou seja da lei ou do professor, a verdade é que elle se nos apresenta o menos honroso passivel.

Por isso, Sr. presidente, acho acertado o requerimento do illustre collega, porque satisfeito esse pedido de informações, entraremos na posse das medidas d'aquelle tão util, quanto proveitoso estabelecimento.

O Sr. Almeida.—E' bem (que o Atheneu passe ainda mais por esta reforma.

O Sr. Alcino de Farias.—Isso não quer dizer que se reforme o Atheneu.

O Sr. Silvio Pellico.—Sem duvida nenhuma, é um pedido de informações. O nobre deputado o Sr. Almeida parece lembrar-se da reforma em das reformas havidas no Atheneu, em que foi extinta uma vez a aula de rhetorica, contando então numero sufficiente de alumnos.

(Trocado-se a palavra).

Eu terei occasião de mostrar ao nobre deputado que a primeira reforma foi um grande mal para aquelle estabelecimento.

Por agora pedi a palavra unicamente para dizer á casa que voto a favor do requerimento em discussão.

Submettido a votos, é approvedo.

O Sr. 1.º SECRETARIO declarou que vão subir á sessão os projectos n.º 21, marcando os limites da Camboriá a n.º 20, concedendo privilegio por 50 annos a Paulo Schweser e Fernando Yanck, para a exploração e mineração de carvão de pedra na colonia Itajaly.

ORDEN DO DIA

1.ª parte

Entra em 2.º discussão o projecto n.º 28, que estabelece a forma do processo dos magistrados, perante a assembleia, adiado no art. 7, na sessão anterior.

Submettido a votos, é approvedo e successivamente todos os demais artigos do projecto.

Entra em 2.º discussão o projecto n.º 29, que marca os limites da freguesia do Porto Ballo.

É approvedo.

Entra em 2.º discussão o projecto n.º 30, que marca os limites do SS. Sacramento da cidade do Itajaly.

É approvedo.

Entra em 3.º discussão o projecto n.º 25, que concede a Constantino Ferraz Pinto de Sá privilegio por 10 annos para estabelecimento de uma linha de navegação á vapor entre os portos desta cidade e da Laguna.

É approvedo e vai á commissão de redacção.

Entra em 3.º discussão o projecto n.º 27, que concede a Antonio Antunes de Souza e Francisco Gonçalves da Silva Barroiros privilegio por 20 annos para estabelecerem a linha de navegação á vapor entre os rios Tubarão, Una e seus afluentes e portos da cidade da Laguna.

O Sr. Almeida.—Sr. presidente, desaprobandamente vou passando pelas altas razões desta casa o projecto n.º 27, que se acha agora em 3.º discussão, o que ulias não me parece muito curial, porque meus nobres collegas, confiado apenas no parecer da commissão, o entregaram somente á sua conta!

Sinto, Sr. presidente, que não estivesse na segunda discussão, e por esse conserto voltadoiramente azada para tratar de suas minudencias, razão que me demoveu a vir hoje á tribuna fazer

somente algumas observações, para chamar a attenção da casa.

Sr. presidente, principio por divergir do parecer da mencionada commissão, que, sem querer offendê-la, forçosamente a dizer-lhe: Vós assim procedestes sem cogitar das consequências que d'ahi a á muitos annos! Um pouco mais de acurado estudo e ser-vos-lha facil predivinhar algumas, senão muitas das consequências funestas que inevitavelmente podem resultar da medida, cujo privilegio se almeja!

O Sr. Elyseu Guilherme.—Vamos á vir a prova desta.

O Sr. Almeida.—E' de facil intuição.

O Sr. Tolentino.—E' o que eu decodjava vir.

O Sr. Almeida.—Sr. presidente, pela forma ou que se achou concebido o projecto não precisa-se grande esforço da intelligencia para tirar a consequencia das considerações que vim de fazer nas commissões, bem como a applicação de argumentos como que culam a projecto a inaniar suas projectos, applicando a nobre commissão os 6 considerandos as razões que assim a demoveu; e para que isto fique bem consignado, peço a V. Ex. para lido-os no 1.º considerando.

«Considero a nobre commissão que é de grande utilidade para os rios municipaes da Laguna e Tubarão uma navegação previa e commoda, como a que se trata; que d'ella resultará o progresso rapido da colonia Arambury, estabelecida no rio Tubarão.»

Até aqui a nobre commissão. Porém eu, no fundo de tudo isto, só vejo especulação, e não posto. Sr. presidente, convencido-me que sego lá mais as vantagens que nos querem inculcar de emprezas desta ordem o organizadas sob estas bases.

O Sr. Tolentino.—São incoactestaveis.

O Sr. Almeida.—Isso é o que o nobre deputado diz; é facil de avançar, difficil porém de evidenciar; é o que ainda aqui se não fez, e é o que eu deploraria ver praticado.

Dis ainda a nobre commissão: «Considerando que a provincia muito terá a lucrado com as communicações entre seus portos por meio de navegação á vapor, e que já se tem dado privilegios identicos, etc.» Em meu fraco entender, Sr. presidente, o privilegio requerido revela mais uma especulação, um egoismo mesmo, do que uma utilidade; porque o fim que transla o a que se quer attingir é neutralisar toda a desual navegação de vela e consequentemente tirar o pé a contadores de pessoas, que nisso achão tão licito meio de vida. Tão pouco não vejo que possam advir vantagens á provincia, e ainda uma vez insistio que n'esto só não afeirar lucros aquelles que pedem a concessão.

Comprehendo-me e causa-me estranheza, Sr. presidente, que este projecto tenha passado tão desapercibido em 1.º e 2.º discussão, quando houve a maior difficuldade e reluctancia em fazer passar o que concedia privilegio a Constantino Ferraz Pinto de Sá, e que pelas razões dadas pedis-se a morte logo no 1.º discussão!

O Sr. Elyseu Guilherme.—Porque me parecia que não podíamos conceder privilegio para navegação fóra de barcos.

O Sr. Almeida.—E para que fosse convertido em lei, e se não descontinuassem o seu officio, apesar de muito mutilado, fizessemos essa mercê para não sermos incommodados.

Agora comparo a casa o pedido que foi feito para esse privilegio com o silencio importante porque, vir passando o de que ora se trata e concluir-se-lha que se pretende fazer um favor a quem quer que seja, sem prever um grande mal que redundará em prejuizo da muitos!

O Sr. Tolentino.—Não apajo.

O Sr. Elyseu Guilherme.—O silencio prova a importancia do projecto.

O Sr. Almeida.—Isso prova que não fundo ha ganancia alguma para os empregarios! E quando assim não seja, os agraciados a não tentam o não posso fazer já do proprio. E' isso para mais de 40 embarcações de todos as espécies encostadas nos barrancos dos rios e em grave detrimento do seus donos e pessoas de tripulação semetos de vida!

O Sr. Tolentino.—E' o contrario; o projecto quer melhorar todas as condições.

O Sr. Almeida.—Não apajo: por

alistamento militar, que, como V. Ex. sabe, demanda muito papel, e, com o de qualificação de votantes, assim como com muitas outras despesas á que é obrigada, a quantia consignada no projecto não é sufficiente.

Entretanto, esgotada a verba designada no projecto, hypothese que se verificará com certeza, a camara ficará embarçada, e prejudicada o serviço publico.

Acho que a quantia de 100\$000 rs. consignada na emenda que offereço, não é ainda muito sufficiente, mas omittir é sempre melhor que a apresentada no projecto pela honrada commissão.

Tenho outra emenda, que se refere no § 4º e diz respeito ao pagamento de custas em que possa ser a camara condemnada e ás das annos anteriores.

Eu elevo a verba á 250\$000 rs. Foi essa a quantia votada na ultima lei do orçamento, como facilmente se poderá verificar. Tomo por base essa quantia, pensando que, se em 1877, havia necessidade d'ella para pagamento de custas em que fosse condemnada a camara bem como para a amortização das dividas inscriptas, hoje devia por via do regra, essa quantia ser até duplicada, porque accrescerão os feitos; e de uma maneira admissivel, em os quaes a camara foi condemnada.

Entretanto, eu restringi-me a quantia do ultimo orçamento para não dizer que um predigir; e com estas razões creio ter justificado as minhas emendas, esperando que os nobres deputados sejam satisfeitos, e ellas não dêem a mesma sorte, que derão infelizmente, na primeira discussão do projecto.

Vão á meza, são lidas e apoiadas as seguintes emendas:

« Ao § 3º. Onde lê-se — com o expediente do jury, etc. 600\$ rs., diga-se, 100\$ rs. — *Volentino.* »

« Ao § 4º. Onde lê-se — com o pagamento das custas etc. 100\$ rs., diga-se 250\$ rs. — *Volentino.* »

« Com alimentação e tratamento á presos indigentes—800\$ rs. — *Elyscu Guilherme.* »

Submettido á votos, é aprovado o artigo com as emendas.

Entra em discussão o art. 9º.

Vai á meza, é lida e apoiada a seguinte emenda:

« Com alimentação e tratamento á presos indigentes—600\$ rs. — *Elyscu Guilherme.* »

Submettida á votos, é aprovada, bem como a emenda.

Entra em discussão o art. 10.

Vai á meza, é lida e apoiada a seguinte emenda:

« Com alimentação e tratamento á presos indigentes—600\$ rs. — *Elyscu Guilherme.* »

Submettida á votos, é aprovado com a emenda.

Entra em discussão o art. 11.

Vão á meza, são lidas e apoiadas as seguintes emendas:

« Com alimento e tratamento á presos indigentes — 1.000\$ rs. — *Elyscu Guilherme.* »

« Ao § 2º. Em lugar de 20\$ rs., diga-se—40\$ rs. — *Caldeira.* »

« Ao § 4º. Em lugar de 50\$ rs., diga-se—100\$ rs. — *Caldeira.* »

Submettido á votos o artigo, é aprovado com as emendas.

Entra em discussão o art. 12.

Vão á meza, são lidas e apoiadas as seguintes emendas:

« Com alimentos a presos indigentes 600\$ rs. — *Elyscu Guilherme.* »

Dada a hora, fica adiada a discussão a o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

A REGENERAÇÃO

Aposentadorias

Concluímos o nosso primeiro artigo sobre esta materia pedindo a S. Ex. o Sr. Dr. Almeida e Oliveira que desse á provincia uma prova de suas rectas intenções, revendo os actos que decretaria as duas ultimas aposentadorias, harmonisando-os com as leis em vigor. S. Ex. sem contestar que houvesse erro nos vencimentos marcados a Cypriano Ramos Martins, mandou dizer-nos que aconselhassemos esse cidadão a não receber esses vencimentos, marcados por S. Ex.!

E' nobre corrigir o erro commetido; mas é deploravel persistir nelles, depois de convencido.

A resposta do S. Ex. nem merece ser commentada. Nós nos limitaremos a expoliar a apreciação publica.

S. Ex. para salvar-se não duvida apresentar-se como simples chancel-

ler da thesouraria provincial, como se o informante, e não o autor do acto fosse por elle responsavel!

Quando a aposentadoria do porteiro do consulado, fundada no art. 38 do regulamento d'aquella repartição, tambem não pôde S. Ex. lançar á conta de informações da thesouraria.

As leis que revogarão aquelle artigo, achavão-se ainda na secretaria da presidencia, na occasião em que foi prestada a informação, e pois, não podia sobre ellas basear-se a repartição. Mas S. Ex. que tinha sancionado quatro dias antes uma dessas leis, que um dia antes tinha recebido o orçamento provincial, que expressamente revogava, desde jui, aquelle artigo, não devera basear o seu acto sobre uma disposição assim revogada.

Foi S. Ex., pois, pouco escriptuloso do suor do povo, foi, ainda mais, desatencioso para com o poder legislativo provincial, que cortara uma disposição pernicioso e absurda do regulamento do consulado e pela qual, depois disso, S. Ex. obra.

A utilidade publica que levou a assembleia a revogar semelhante disposição, foi desconhecida por S. Ex., o intuito que se propoz alcançar o legislador, que era impedir que qualquer aposentadoria se decretasse por força d'aquelle artigo absurdo, foi de frente annullado por S. Ex.

Esta é que é a verdade, que não poderá ser contestada.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

S. Ex. o Sr. ministro d'agricultura, attendendo ás circumstancias pecunias da classe dos engenheiros civis brasileiros trata da organisagão de um corpo modelado pelo corpo de engenheiros civis da Belgica.

O celebre capitão Boyton falleceu victima de umas feridas que recebeu das rodas de um vapor, na bahia de Nova-York, na occasião de fazer experiencias de um novo invento da arte de natagão.

O VATICANO E O BRAZIL.—Diz o *Vulture* que um telegramma de Roma annuncia que o Vaticano ameaça o Brazil com o rompimento de relações, se este persistir a apresentar, para o bispado de Olinda, um candidato que não seja do agrado da curia romana.

Suicidou-se no dia 3 do corrente na Bahia, o estudante do 5º anno da faculdade de medicina, Francisco Pinheiro de Lemos.

O nosso illustrado amigo inspector da saude publica, o Dr. Duarte Paranhos Schutel, em lugar competente n'esta folha, declara achar-se desde a data de hontem aberto o serviço de observagão e lazareto no porto desta capital, para os navios procedentes do Rio de Janeiro.

Alguns officines argentinos estão estudando nos arsenaes de marinha da França e praticando abordo dos navios d'aquella nação.

No dia 8 do mez passado, a tarde, passou pela cidade de Diamantina uma corrente de vento tão impetuosa, que produziu varios estragos, arrancando telhas das casas, derribando arvores e até um cruzeiro, que ha 40 annos estava fincado no alto da serra do Rio Grande, ficou tambem por terra.

Calcula-se o prejuizo causado em uma somma bem consideravel.

O presidente do conselho recebeu do presidente da provincia do Ceará o seguinte telegramma:

« Em 5 do Abril de 1880.—Do presidente do Ceará.—Ao Exm. Sr. presidente do conselho:

« Congratulo-me com o governo imperial e com o paiz pelo inverno que veio por termo aos soffrimentos

desta provincia e aos sacrificios do Estado. Está chovendo abundantemente no Ceará.—José Julio de Albuquerque Barros. »

Consta que pediu exoneraçao do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro o Sr. Dr. Americo de Moura Marcondes de Andrade.

No dia 5 do corrente, teve lugar na corte a inauguração da Escola Normal, em presença de S. M. o Imperador.

Os salões do collegio de D. Pedro II, onde teve lugar a festa, estavam repletos de povo.

O illustrado Dr. Benjamin Constant, director do novo estabelecimento pronunciou um importante discurso, no qual fez largas considerações acerca da instituição inaugurada, e em relação á sua direcção, disse que: « pretendia inspirar-se na grande evolução philosophica de nosso seculo, que classificou as sciencias, fundou a sociologia, deu o balanço no saber humano, vedou as investigações insolaveis e os estudos que não exercem influencia sobre o destino do homem. Será discipulo da escola, cujo alvo é facilitar ao mundo a maior partilha possivel no patrimonio do saber real da humanidade; inspirar no homem na gratidão do passado o estímulo para produzir grandes cousas; gravar enfim o sentimento de solidariedade humana. »

A *Gazeta* depois de transcrever diferentes topicos dos discursos accrescentou: foi bem favoravel e profunda a impressão que causou este discurso, e bem difficilmente poderia o governo encontrar mais digno director para a Escola Normal.

A QUESTÃO ENTRE A RUSSIA E A CHINA

Conforme os jornaes inglezes, recobidos hontem, está imminente a guerra entre a China e a Russia por causa da questão das fronteiras a do tratado de Kuldja. Confirma-nos a noticia de ter o governo russo mandado para Kuldja 5,000 homens com ordens de impedir a concentraçao das tropas chinezas n'aquella parte. O general Kaufmann covidou o principio turcomano Kuly Beg para uma conferencia em Tiflis, afim de preparar o para o serviço que elle terá de prestar á Russia no caso dos chins tentarem invadir o Turkestan.

O *Patt Mall Gazette* publica um telegramma do seu correspondente em Pekiu, confirmando a noticia da insurreigão n'aquella capital, accrescentando, porém, que o embaixador chinez Chung How não fôra ainda decapitado, e que se achia na prisão, esperando a execução da sentença. Diz tambem que a pena de morte lhe será commutada por intervenção dos embaixadores e ministros estrangeiros em Pekiu.

Uma guerra entre a China e a Russia será sem duvida muito duratoria e sangulenta. O imperio chinez, armado como está hoje, com os seus exercitos instruidos, equipados e armados á europia, pôde sem duvida invadir o territorio russo e oppor forte resistencia contra qualquer ataque russo. A sua marinha, tambem armada conforme as meliores marinhas da Europa, é importante. O governo inglez já mandou reforçar a sua esquadra nos mares da China.

(Ext. do *Cruzeiro*)

QUE PÊS!

A prima do meu amigo Tem pés do tamanho tal, Que não são pés. são porigo, Não fazem bem, fazem mal.

Quando tu m'a apresentaste, (Que maganço que tu és!) Aposto que te enganaste, Ou te fizeste de sono. Devias ter dito: « Alfonso, Eu te apresento estes pés... »

Nem fundadores de opia Pis assim podem sonhar: Vou comprar um microscopio Para os poder contemplar!...

Fosse eu tu, o quando andasse Da multidão através Diria a quem perguntasse: « E' primo daquella moça?... »

« Dello não. — Mas, como? — Ouça: — Sou primo só dos seus pés! »

Que estes versos lha não contem Quando em me sinto captivo; São pois no diminutivo, Paroeco nascido hontem.

São poquenos, são sympathicos Elles douz altam por dez; Mimosos, homopathicos, Valem mais que o corpo acima. Em summa: essa tua prima E' prima e prima nos pés!...

AFFASSO CURSO JUSTOS.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Itajahy

Chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para o procedimento irregular dos juizes de paz desta parochia, quanto á formação da meza para os trabalhos da qualificação de votantes.

Em Janeiro não fizeram a convocação dos eleitores; e, convocados pelo dia 8 do corrente, não compareceram nenhum dos juizes de paz, retirando-se, por isso, os eleitores que se achavão reunidos na Matriz.

E' um manejo da parte dos juizes de paz para prevalecer a qualificação de 76, que é muito favoravel aos conservadores, á cuja parcialidade pertencem aquelles.

Em 68 forão multados dois supplementes de eleitores liberaes pelo actual 1º juiz de paz, a pretexto de que os officios de participação de não comparecimento haviam sido entregues quando já se achava a meza formada, e pagaria a multa de 60\$ rs. cada um.

Agora, quando os juizes de paz se furtão ao cumprimento da lei, como procederá S. Ex.?

Consta que o 4º juiz de paz remettera os livros das actas e da qualificação, e mais papeis, ao 1º juiz de paz da freguezia de Camboriú, que anpou!

Não é somente a desordem no fôro que vemos aqui, levado a ultima degradação pelo partidario ex-juiz de direito Lobão Pedro, são tambem os direitos politicos do cidadão!

O mesmo acontece na freguezia de São Pedro Apostolo do Gaspar, onde no dia 8 remittio-se na Matriz os eleitores e não comparecerão os juizes de paz?

A lei.

Diz o *Progresso* de 16 do corrente:

« Está realizada a vontade dos liberaes. A justiça de Deus é infallivel, e quem com ferro fere com ferro é ferido. »

Quem ferio a Cypriano Ramos Martins, ex-administrador da Meza de rendas gornes de Itajahy, e a outros que n'esto momento não nos recordamos?

São liberaes Nicoláo Malburg, Guilherme Assenburg, Antonio Vicente, Joaquin de Castro e Silva, e o era o fallecido João Marques da Silva e muitas outras influencias de Itajahy que por diversas vezes têm reclamado contra, e pedido a remoção do Sr. José Mauricio?

A saída d'este senhor do Itajahy não é politica, mas sim — um bem geral que todos desejavão.

O rigio do morro da barra.

AO SR. FISCAL

Itajahy, 12 de Abril de 1880

Ha seis ou oito mezes, desappareceu das vistas dos habitantes d'esta cidade um Sr. Araújo, que para aqui veio ha cerca de 2 annos. Consta-nos, porém, que se achia guardado em uma das gavetas da Meza de rendas gornes d'esta cidade...

Este *carnunjo* fará parte da arrecadação d'essa repartição, ou da da Laguna?

O casaca cinzento.

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela Alfandega desta Cidade se faz publico que os limites desta Cidade e os da freguezia da SS. Trindade, segundo ademercação a que se procedeu na forma do § 2º do artigo 6º do Reg. n. 7539 de 15 de Novembro do anno p. passado, são os seguintes:

CIDADE DO DESTERRO

Do lado do leste a casa do finado João Ferreira, no lugar denominado *Lexa*, e do lado do sul o extremo da chacara do finado João de Souza Lobo, comprehendendo para o centro todas as cazas e estabelecimentos que se achão entre o littoral e as vertentes do morro.

SANTISSIMA TRINDADE

Na estrada do morro do Antônio a casa

de Damazio Caetano Ferreira; no caminho da carvoeira a casa de Estevão João Luiz; no caminho do Pantanal a casa de Polydoro José da Silva; no carroço grande a casa de Joaquim José Coelho, e no caminho do *Lexa* a casa de Luiz Antonio da Silveira, comprehendendo para o centro todas as cazas e estabelecimentos existentes.

Alfandega do Desterro, 16 do Abril de 1880.—O Inspector Raymundo Ferreira d'Oliveira Melto.

O Doutor Antonio Augusto da Costa Barradas, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que em cumprimento do disposto na lei da reforma eleitoral e respectivas instrucções ha de ter lugar no dia 25 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na sala da camara municipal a qualificação de votantes do municipal de qualificação de votantes do municipal, e por isso convocoo os Srs. vereadores Dr. Duarte Paranhos Schutel, Saverio Francisco Pereira, Antonio Joaquim Brilhoso, Francisco Letão d'Almeida, Domingos Lyvio do Livramento, João Custodio Dias Formiga, Domingos Luiz da Costa, Manoel José de Oliveira e Alexandre Baptista Gaignette, para comparecerem no referido dia, hora e lugar, para elegerem os dois membros da junta e dois supplementes, votando cada um delles em duas cédulas fechadas, com um só nome, tendo em uma o rotulo — Para mezario — e na outra o rotulo — Para supplemente — cujos cidadãos deverão ter as qualidades de eleitor. E para que chegue ao conhecimento de todos nãodou lavrar duas de igual teor, que será um affixado no local do edificio, e o outro publicado pela imprensa. Desterro, 16 de Abril de 1880.—Eu Leonardo Jorge do Campos, escrivão lido e escrevi.—Antonio Augusto da Costa Barradas.

2-1

DECLARAÇÕES

Inspeccoria de Saude do Porto da provincia de Santa Catharina

Por esta Inspeccoria se declara que, n'esta data, se abriu o serviço de observação e Lazareto no porto desta capital, para os navios procedentes do porto do Rio de Janeiro.

As *Instrucções sanitarias* approvadas pela presidencia da provincia por acto de 12 de Fevereiro de 1879, regularão aquelle serviço, menos na parte relativa ao ponto de observação em São Francisco, por enquanto suspenso.

Em virtude do que, os navios que chagarem d'aquelle porto infectado, não entrarão para o ancoradouro da capital, sem obter bilhete de livre pratica em Santa Cruz, e os paquetes, uma vez desembarçados n'aquelle fundeadouro, seguirão por fora para o sul.

Desterro, 16 de Abril de 1880.—Dr. Duarte P. Schutel, inspector.

CLUB

GENUINOS TERPSYCHORIANOS

Sessão para approvaçao dos estatutos, domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manha.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. socios.

Desterro, 16 de Abril de 1880.—Floriano da Silva, 1º secretario.

ANNUNCIOS

IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS

Dovendo ter lugar no domingo 25 do corrente mez, a eleição dos eleitores, marcada no art. 22 da constituição dessa irmandade, em nome do irmao provedor enviado a todos os irmaos para, no citado dia, ás 10 horas da manhã comparecerem na capella do Menino Deus, afim de proceder-se a mesma eleição, enviando aquelles dos irmaos que não puderem comparecer suas cédulas em carta fechada, occorrendo no rotulo o seu nome e a declaração de — com tom lista para eleitores — de conformidade com o disposto no art. 26 do citado compromisso, tendo-se muito em vista que, na forma do art. 27 não podem ser votados os membros que comparecerem a actual meza, convidada-se tambem a todos os eleitores para comparecerem no dia 2 de Maio proximo futuro, no mesmo consistório, pelas 10 horas da manhã, afim de ter lugar a eleição dos dignitários.

Outrosim, faço publico que a festa

da Vera Cruz, que esta irmandade costuma celebrar em sua capella no dia 3 de Maio, foi por deliberação da mesma transferida para o dia 17 de mesmo mez, pelo que convive-se a todos os irmãos e aos demais fiéis e comparecerem na dita capella, á fim de abrilhantarem esta solemnidade.

Público mais que no referido dia achar-me-hei e o irmão theozandro no consistorio da irmandade para o reconhecimento dos respectivos annuos.

Consistorio da irmandade do Senhor dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, em 16 de Abril de 1880.— João Floriano Caldeira de Andrade, secretario.

JORNAES

Nesta typographia comprão-se os numeros 59, 60, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, desta folha, pertencentes ao anno proximo passado, e 14 do anno corrente.

DEPOSITO DE VINHOS

Manoel Ferreira dos Santos Magano, previno á seus amigos e freguezes, que recebe agora directamente de Lisboa, da afamada Quinta de Marrocos, os puros e verdadeiros vinhos, de superior qualidade, em barris e caixas, sendo estas das seguintes marcas—Collares, Duque de Caxias, Madeira e Arinto, os quaes vendendo por preços baratissimos, e conta dos proprios fabricantes de Srs. A. Gomes Pereira & Comp^{ta}.

CAIXÕES FUNEBRES

Reinaldo David Tolomeu, garantido no uso de sua industria pela Assembléa Provincial que attendeu a sua justa reclamação, fornece caixões fúnebres a quem necessitar, conforme o seu antigo costume.

Rua Augusta n. 25.

6-1

VENDE-SE

a propriedade denominada—rancho de Taboas—situada na Estrada Velha, do Lago da margem do Rio Garcia, que pouco mais abaixo toma o nome de Tejuicas, atravessando a Colonia Angelina em a qual limita a referida propriedade—as terras são de superior qualidade contem matas de congonha, assim como pastos excellentes, situação muito propria para invernadas.

Trata-se com o Dr. Henrique Schutel—Cidade do Desterro.

VENDE-SE

um Pasto com 82 hectares de frente á estrada, e fundos até o mar contendo boa agua potavel, situado no lugar denominado campinas districto de S. José.

Trata-se com D. Maria Eliza Schutel da Conceição—Cidade do Desterro.

SOLUÇÃO

DR. DECLAT

Contra a febre amarella, febres typhicas, hillozas etc.

CURATIVO E PRESERVATIVO

vende-se na pharmacia de LUIZ HORN & C.

O SEGREDO DAS MOÇAS

PREPARAÇÃO ESPECIAL do pharmaceutico

EUPHRASIO CONHA

Para amolecer a cutis do rosto, tirar sarcos, e dar a pelle afeccional, como se sair do banho

Preço do vidro. 2\$000

DESTERRO

54 RUA DO PRINCIPE 54

VENDE-SE

tres boas e novas propriedades para negocio no lugar denominado Palhoça, districto de S. José. Trata-se n'esta cidade com Joaquim de Souza Lobo ou Miguel de Souza Lobo.

G. LEZINGER & FILHOS

RIO DE JANEIRO

101A

31 RUA DO OUVIDOR 31

OFFICINAS:

30. R. DO OUVIDOR.—R. 7 DE SETEMBRO 35

Esta casa fundada em 1840 possui um grande e variado sortimento de artigos de escriptorio, papéis de diferentes gostos e qualidades para escripta, desenho e engenharia. Ocupando com operarios instruidos, as suas tres officinas de

TYPOGRAPHIA, PAUTAÇÃO

E DE

LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO, achão-se montadas em superior escala, rivalizando com os melhores estabelecimentos deste genero, e seus productos são vantajosamente conhecidos, não só a Corte como nas provincia.

Todos os trabalhos desta casa têm sido laureados pelas Exposições Nacionais e nas estrangeiras de

Londres 1862, Paris 1867, Vienna 1873, Philadelphia 76.

XAROPE PEITORAL DE ANGICO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Apresenta-se á venda pela loja de

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais benéficos effectos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarros de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionaes e estrangeiras, que se vendem por attenção aos preços correntes das principais drogarias da corte.

PHARMACIA E PROPRARIA DE LUZ HORN & C.^{ta}

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSEIO, SEGURIDADE PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

A's mãis de familia

CUIDADORAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a succção é supprinnida, não ha mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receiar as doengas as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUCÇÃO.

O leite sobe de uma manciã continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA que REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATARINA

PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.^{ta}

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

CAPSULAS DE RAQUIN

EXHA-SE SOBRE CADA FRASCO ESTES DOIS ROTULOS

AS CAPSULAS DE RAQUIN

APPROVADAS E RECOMENDADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

AS MOLESTIAS SECRETAS

Deposito em todas as principaes pharmacias das quaes achão-se tambem o VESICATORIO e o PAPEL D'ALBESPEYRES

Em varios admittidos em hospitais militares de França e recommendados ha 40 annos pelas melhores para escrever e estavel e vantajoso.

VELOUTINE

É UM ESPECIE DE Pó de Flor de Arroz

Indicadissimo para uso de RISMUTHO e por consequencia d'uma acção sedativa sobre a pelle. É ABSORVENTE e TOTALMENTE INVISIVEL dentro e por cima da pele e não produz qualquer effeito.

Preço da Caixinha com borta, 5 Fr. Paris. Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em S. Catharina: LUIZ HORN & C.^{ta} SAO PAULO: RODRIGUES & FERREIRA.

Xarope de Pasta BERTHE com CODEINA

XAROPE DE CODEINA, muito usado para atheria, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarros de sangue, e em geral, em todas as molestias do peito e da garganta.

Deposito em S. Catharina: LUIZ HORN & C.^{ta} SAO PAULO: RODRIGUES & FERREIRA.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos

AGUA TONICA DE VITELLINE

AGUAS VEGETAES DE ROSAS, DE VIOLETAS e outras Perfumadas para a loventura e a cozeia.

L. T. PIVER

10, Boulevard de Strasbourg, 10 PARIS

Deposito em S. Catharina: LUIZ HORN & C.^{ta} SAO PAULO: RODRIGUES & FERREIRA.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amargua ao IODURETO de POTASSIO

Aprovado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Dives RICARD, BLACHE, TROUSSARD, NELATON, PLOURY, ROCHER obtivero os melhores resultados no tratamento das atreccoes escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solucao com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista disto os medicos acima mencionados escolliram por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amargua de Laroze, o qual por sua acção tónica sobre os orgaos do apparelho digestivo, facilita a absorção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo estabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsificações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito nocivo á saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca da fabrica de J.-P. Laroze.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE TONICO, ANTI-NERVOZO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambas de estomago.

XAROPE SEDATIVO em caso de febre aguda, de **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guy, Lemnias da Criança durante a lactação.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de **PROTO-IODURETO DE FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Curço pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e C^{ma} Pharmaceuticos
2, RUE DES BONNE-ENFANTS, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2 em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, tem provado que este oleo é de uma efficacia certa, contra as molestias do peito, a Tísica, Bronchitis, Prisão de ventre, Catarrhos, Tosseos chronicos, Affectoes escrophulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empiomas, Furunculos, gonorria, e sobretudo efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. É agradável e fácil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios em todas as doenças mencionadas, pois a qualidade de um oleo natural, com o producto do fígado de bacalhao, e de uma natureza muito superior a dos outros, e de uma natureza muito superior a dos outros, e de uma natureza muito superior a dos outros.

Para se ter certeza de tomar o verdadeiro oleo de fígado de bacalhao natural e puro, deve-se comprar sempre o OLEO DE HOGG, que se vende em frascos de vidro, e de vidro de HOGG, e de vidro de HOGG, e de vidro de HOGG.

Deposito em S. Catharina, para a venda por atacado: LUIZ HORN & C.^{ta}

AVISO IMPORTANTE

As consumidoras da tão famosa perfumaria ORIZA unicamente fabricada pela casa **L. LEGRAND, 207, rua St-Honoré, PARIS**

A grande toza que tem sido os **PRODUCTOS ORIZA**, tem dado origem a numerosas falsificações e imitações fraudulentas. As consumidoras das perfumarias ORIZA devem ter muita cautela, e exigir sempre a verdadeira marca de L. LEGRAND, e de vidro de L. LEGRAND, e de vidro de L. LEGRAND, e de vidro de L. LEGRAND.

Deve-se ter cautela de tomar o verdadeiro oleo de fígado de bacalhao natural e puro, deve-se comprar sempre o OLEO DE HOGG, que se vende em frascos de vidro, e de vidro de HOGG, e de vidro de HOGG, e de vidro de HOGG.

Deposito em S. Catharina, para a venda por atacado: LUIZ HORN & C.^{ta}

METHOD PHENICO DO D'ÉCLAT EMPREGADO HOJE EM DIA

para curar as Doenças agudas e chronicas

XAROPE DE ACIDO PHENICO XAROPE ANTI-EPIDEMICO

Deposito em S. Catharina, para a venda por atacado: LUIZ HORN & C.^{ta}